



---

**Plano de Atividades e Orçamento**

**2019**

---

**Lisboa**

**Novembro de 2018**

a Direção

O PRESIDENTE, Abílio Manuel Saraiva da Cunha

VICE-PRESIDENTE, Rui Alexandre Matos Coimbras

SECRETÁRIO, Américo Manuel Ferreira G. Correia

TESOUREIRO, Jorge de Jesus Pereira Faustino

VOGAL, Gil Manuel Alves Tavares

VOGAL, Luís Carlos Pereira Isidorinho

VOGAL, Deolinda André Guedelha Sobral Caetano Mestre

**Lisboa, 03 de Novembro de 2018**

## Índice

Lista de Abreviaturas e Siglas .....	4
1. Mensagem .....	5
2. Iniciativas .....	7
3. Organização e Gestão .....	7
3.1 Organização Interna E Representação .....	7
3.2 Funcionamento .....	8
3.3 Recursos Humanos .....	9
3.4 Relações Institucionais, Nacionais e Internacionais .....	9
3.5 Organização Administrativa e Financeira .....	9
4. Orçamento .....	10

Lista de Abreviaturas e Siglas

- APC** - Associações de Paralisia Cerebral
- CDPD** - Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência
- CNDH** - Comissão Nacional para os Direitos Humanos
- CNIS** - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- CPLP** - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- CPWELLBEING** - Development of a Training Program for Improving the Wellbeing of Persons with Cerebral Palsy through Inclusive Feeding and Physical Activity
- CRI** - Centros de Recursos para a Inclusão
- CRPCCG** - Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian
- DGE** - Direção Geral da Educação
- EACD** - European Academy of Childhood Disability
- FAPPC** - Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral
- ICFI** - Instituto Científico para a Formação e Investigação
- ICPS** - International Cerebral Palsy Society
- IEFP, I.P.** - Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.
- INR, I.P.** - Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
- IPI** - Intervenção Precoce na Infância
- IPSS** - Instituição Particular de Solidariedade Social
- ME** - Ministério da Educação
- Me-CDPD** - Mecanismo de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência
- MNE** - Ministério dos Negócios Estrangeiros
- MS** - Ministério da Saúde
- MTSS** - Ministério do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social
- ONGPD** - Organizações Não Governamentais das Pessoas com Deficiência
- PALOP** - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
- PCAND** - Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto
- POISE** - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego
- SCPE** - Surveillance Cerebral Palsy Europe

## 1. MENSAGEM

O presente Plano de Atividades e Orçamento para 2019 corresponderá ao segundo ano de mandato dos atuais Corpos Sociais da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) que tomaram posse a 04 de novembro de 2017, para o quadriénio 2017-2021.

O Plano de Atividades e Orçamento assentará em 11 linhas de atuação que conduzirão a atividade da FAPPC no próximo ano, que são:

- **Defender os direitos das pessoas com paralisia cerebral**, com iniciativas que permitam consolidar uma imagem que dignifique as pessoas com Paralisia Cerebral, mantendo o enfoque no alinhamento de todas as Associadas no desenvolvimento de uma marca e de um plano de comunicação para a Paralisia Cerebral, a nível nacional.
- **Estreitar sinergias entre as Associações de Paralisia Cerebral**, tendo como pano de fundo a criação de uma Economia Comum. Replicar estas sinergias entre as Direções das Associadas, as equipas técnicas, as famílias e as pessoas com Paralisia Cerebral. Desenvolver projetos comuns com as associadas que possibilitem o conhecimento de cada uma, no que respeita aos serviços, à cooperação ministerial, aos problemas atuais e aos projetos de futuro. Criar grupos de trabalho com e entre as Associadas, com o objetivo de manter uma aprendizagem comum e contínua, pela troca de boas práticas, alimentando uma base de dados com informação atualizada, que sirva de suporte às argumentações junto dos organismos nacionais (Ministérios) e internacionais.
- **Colaborar na efetiva aplicação da Convenção dos Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência**, através da manutenção de estreita colaboração com o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, bem como pela participação nos grupos de trabalho que influenciem as políticas nacionais ao nível dos Direitos Humanos, e em representação das pessoas com paralisia cerebral.
- **Apostar no desenvolvimento de projetos** de dimensão nacional e com o direto apoio das Associadas, projetos estes que procurem responder às necessidades das pessoas com paralisia cerebral e seus cuidadores, principalmente as que não encontram, no atual panorama institucional, uma resposta efetiva.
- **Fortalecer as linhas orientadoras em torno dos temas da vida das pessoas com paralisia cerebral**, aumentando a interação entre a Direção da FAPPC e os/as representantes da FAPPC nas áreas da Intervenção Precoce, Educação inclusiva, Formação Profissional e Emprego, Ação Social, apoiando o estreitamento entres estas/as representantes e as Associadas, permitindo manter uma atualidade permanente acerca dos principais problemas sentidos localmente e definindo linhas estratégias de pressão nacional, garantindo que todos os assuntos são devidamente tratados e resolvidos nos respetivos Ministérios tutelares.

- **Intensificar a representação da FAPPC nos organismos para a deficiência** nas entidades, comissões e grupos de trabalho nacionais e europeus, garantindo que desta representatividade possam surgir melhorias legislativas e normativas que considerem uma diferenciação das respostas sociais para as pessoas com paralisia cerebral.
- **Sensibilizar as empresas nacionais e multinacionais** para o potencial das pessoas com paralisia cerebral face ao trabalho, também a propósito da nova regulamentação que estabelece as quotas de emprego no setor privado para pessoas com deficiência.
- **Manter a liderança e acompanhamento ao Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 anos**, quer na divulgação nacional e internacional dos dados recolhidos, quer no fortalecimento da rede de notificadores/as, mantendo o interesse e motivação dos atuais e “recrutando” novos/as notificadores/as, nomeadamente alargando esta rede de notificação aos agentes educativos e aos próprios cuidadores. Com o intuito de manter este Programa em pleno funcionamento, iremos submeter nova candidatura aos apoios financeiros a projetos [do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP para 2019](#) e esperamos com isto poder aumentar o numero de publicações científicas, estreitar relações e desenvolver projetos acerca de grupos com características específicas dentro da paralisia cerebral, e disseminar os resultados da Vigilância Europeia da Paralisia Cerebral.
- **Manter e incentivar os eventos nacionais**, que promovam o contacto e estreitamento de relação seja entre as Associadas, seja entre as pessoas com paralisia cerebral dos vários pontos do país. Neste grupo de eventos destacam-se o tradicional Acampamento Nacional, mas também as Comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral. Outras iniciativas inovadoras por parte das Associadas que preconizam este objetivo, serão devidamente analisadas e promovidas, dentro dos limites possíveis.
- **Manter as atuais parcerias**, particularmente as formalizadas com a IBM e a Fundação PT, sendo que ambas permitem o desenvolvimento de inovação em torno da participação das pessoas com paralisia cerebral. Neste domínio destaca-se o compromisso assumido com a IBM para, em estreita cooperação, manterem-se as negociações junto das entidades governativas no sentido de aplicar a solução tecnológica do Voto Acessível nas próximas eleições para o parlamento europeu (26 de maio de 2019), através de projeto piloto.
- **Promover a reflexão conjunta sobre o valor acrescentado da FAPPC** para a vida das Associadas e a decorrente sustentabilidade da FAPPC no futuro. Neste âmbito e resultante do debate interno ocorrido no presente ano, é propósito da Direção lançar a iniciativa de consultoria jurídica para todas as Associadas que entendam este serviço como uma mais-valia para a sua atividade. Acrescenta-se a esta intenção, a manutenção de um programa de encontros locais com cada Associada, garantindo a continuidade do conhecimento acerca das principais necessidades, dificuldades e projetos de futuro. Finalmente mas não menos importante, será iniciado um grupo de trabalho a partir das reuniões com o Presidentes relativo ao estudo do sistema de quotas vigente.

## 2. INICIATIVAS

Desenvolver todas as iniciativas possíveis para garantir as melhores condições de utilização das instalações alugadas a valor simbólico à Câmara Municipal de Lisboa ao abrigo do Programa “O Bairro (Com) Vida”. Nesta medida a candidatura como associada da Entreatajuda revelar-se-á muito útil para mobilar o espaço, dotando-o das condições necessárias para o efetivo funcionamento.

Abrir o espaço à utilização das Associadas para os efeitos de reuniões quando deslocadas a Lisboa ou de ações de formação.

Manter o apoio às Associadas através de uma intervenção ajustada às suas necessidades e expectativas, particularmente avançando com a consultoria jurídica;

Persistir na pressão junto das entidades governamentais para a adoção do “Voto acessível” como medida de aplicação da Convenção do Direitos das Pessoas com deficiência.

Contribuir para a melhoria das políticas de Reabilitação, Educação, Saúde, Formação e Emprego da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e com comprometimento motor, garantindo as condições de intervenção aos/às seus /suas representantes;

Comemorar o Dia Nacional da Paralisia Cerebral;

Reforçar a informação disponível na página web, melhorando a comunicação e interação com as Associadas e a comunidade em geral, de modo a consolidar a imagem da FAPPC.

## 3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

No que respeita à organização e gestão da FAPPC, pretende-se considerar:

- Organização Interna e Representação;
- Funcionamento;
- Recursos Humanos;
- Relações Institucionais, Nacionais, Internacionais e Estrangeiras;
- Organização Administrativa e Financeira.

### 3.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA E REPRESENTAÇÃO

Direção da FAPPC indigitou para representação interna e externa, como membros das Comissões e de Grupos de Trabalho junto das Entidades Públicas e Privadas, nacionais, internacionais e estrangeiras, a saber:

- **Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR, I.P.)** - Presidente da Direção da FAPPC, Abílio Manuel Saraiva da Cunha;

- *International Cerebral Palsy Society (ICPS)* - Vogal do Comité Executivo da ICPS, José Joaquim Marques Alvarelhão;
- *Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)* - Presidente da Direção da FAPPC, Abílio Manuel Saraiva da Cunha;
- *Comissão de Acompanhamento aos CRI, da Direção Geral da Educação (DGE)* do Ministério da Educação (ME) - Secretária do Conselho Geral da FAPPC, Teresa Godinho;
- *Fórum para a Integração Profissional das Pessoas com Deficiência* do Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.) - Vice-presidente da Direção da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), Maria de Fátima Januário;
- *Comissão Nacional para os Direitos Humanos (CNDH)* do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) - Presidente da Direção da FAPPC, Abílio Manuel Saraiva da Cunha;
- *Surveillance Cerebral Palsy Europe (SCPE) - Network* - Daniel Virella, Coordenador Nacional do Programa de Vigilância da Paralisia Cerebral aos 5 anos;
- *Intervenção Precoce na Infância (IPI)* - Filomena Araújo, Vice-Presidente da Associação de Paralisia Cerebral de Viana de Castelo;
- *Mecanismo de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Me-CDPD)* - Presidente da Direção da FAPPC, Abílio Manuel Saraiva da Cunha;
- *Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência* - Presidente da Direção da FAPPC, Abílio Manuel Saraiva da Cunha e vice-presidente da Direção da FAPPC Rui Alexandre Matos Coimbras,

As despesas inerentes à presença dos representantes da FAPPC nos diversos organismos, grupos de trabalho e Comissões, serão incluídas na candidatura ao Programa de Apoio ao Funcionamento do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP para o ano de 2019.

## 3.2 FUNCIONAMENTO

A Direção da Federação prevê, em conformidade com as normas estatutárias e o seu plano de ação, o seguinte:

- Realizar reuniões de Direção com periodicidade mensal;
- Realizar duas Assembleias Gerais, a primeira em Março para aprovação do Relatório e Contas de Gerência de 2018 e, a segunda, em Outubro ou Novembro, para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2020, para além de outros assuntos de interesse para a FAPPC e Associadas;
- A Direção irá prosseguir com a sua política de proximidade, efetuando visitas às Associadas de modo a conhecer melhor e com maior detalhe as necessidades e problemáticas locais relativas ao apoio prestado às pessoas com deficiência.

As ações acima descritas e relativas quer às reuniões da Direção, quer às duas Assembleias Gerais e reuniões com as Associadas serão submetidas ao programa de financiamento ao funcionamento do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP, permitindo assim assegurar as despesas inerentes que garantam a presença dos diversos intervenientes. Particularmente iremos introduzir na candidatura para 2019 o pedido de apoio financeiro para apoiar as despesas de deslocação das Associadas nestas Assembleias Gerais.



- Realizaremos, em estreita articulação com as Associadas, as comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral assim como promoveremos a organização do Acampamento Nacional.

### 3.3 RECURSOS HUMANOS

A FAPPC irá manter a atual colaboradora garantindo o apoio administrativo necessário à prossecução da gestão do presente plano e contratualizar, em estreita parceria com as Associadas, [quadro qualificado](#) para o desenvolvimento de projetos nacionais ou internacionais. Tem ainda por intenção contratualizar [dois recursos humanos a tempo parcial e em regime de prestação de serviços para os serviços de comunicação e para o apoio jurídico às Associadas, tudo ao abrigo da candidatura ao financiamento para funcionamento do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP.](#)

### 3.4 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A Federação manterá relações institucionais de cooperação e de representação junto de entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.

#### Entidades Internacionais:

- EACD - European Academy of Childhood Disability
- ICPS - International Cerebral Palsy Society
- SCPE- Surveillance Cerebral Palsy Europe

#### Entidades Nacionais:

- CNDH - Comissão Nacional para os Direitos Humanos
- CNIS - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- CRPCCG - Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian
- [SCML- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa](#)
- DGE - Direção Geral da Educação
- IEFP, I.P. - Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.
- INR, I.P. - Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
- ME - Ministério da Educação
- [SESS - Secretaria de Estado da Segurança Social](#)
- [SEIPD - Secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência](#)
- MNE - Ministério dos Negócios Estrangeiros
- [MTSS - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social](#)
- MS - Ministério da Saúde

### 3.5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A Federação manterá, em regime de prestação de serviços, o contrato estabelecido com o Técnico Oficial de Contas (TOC). [Esta prestação de serviços estará incluída na candidatura ao programa de apoio ao funcionamento do INR , IP para o ano de 2019.](#)

[As despesas de aluguer, água e eletricidade, relativas ao novo espaço da FAPPC, recentemente cedido pela Câmara Municipal de Lisboa ao abrigo do Programa “O Bairro \(com\) vida” e situado na Alta de Lisboa Centro \(Rua João Amaral lote 22.214, loja A Dta\) e que designamos como a Sala das](#)

Associadas, serão submetidas a candidatura ao programa de apoio ao funcionamento do INR, IP para 2019.

Igualmente as despesas previstas com comunicações (internet, telefone, correios), material de escritório e consumíveis de informática, previstas para o ano de 2019, serão incluídas na referida candidatura ao INR, IP.

A Federação manterá a sua relação com as seguintes instituições bancárias:

- BPI
- Montepio Geral

O financiamento para o funcionamento e desenvolvimento das atividades da Federação provem da quotização das Associadas, do financiamento da Administração Pública central, através do programa de apoio ao funcionamento do INR, I.P., dos Projetos promovidos e desenvolvidos exclusivamente pela Federação e/ou em parceria com as suas Associadas e/ou outros parceiros nacionais e internacionais.

A Federação tem desenvolvido iniciativas no âmbito da responsabilidade ética e social, do mecenato e do patrocínio por forma a assegurar o apoio financeiro e/ou em espécie (bens e/ou serviços) de modo a viabilizar a sustentabilidade da organização.

## 4. ORÇAMENTO

A FAPPC prevê para o seu exercício de 2019 uma orçamentação total de **92.764,66€**, existindo um equilíbrio entre Gastos e Rendimentos conforme se apresenta na “Conta de Exploração Previsional” em documento anexo.

Destacamos ao nível do orçamento as despesas de funcionamento que serão sujeitas a apresentação de candidatura ao funcionamento através do programa de apoio ao funcionamento junto do Instituto Nacional de Reabilitação (INR). Nessa candidatura prevê-se a inscrição de valores de despesa 63.612,41€ suportados por apoio financeiro a solicitar ao INR no mesmo valor.

Ao nível dos projetos prevê-se a continuidade do projeto Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral, prevendo-se uma despesa total de 19.860,35€, suportada numa candidatura a submeter junto do INR, ao programa de apoio a projetos, prevendo-se um apoio de 13.902,25€ sendo o valor remanescente, de 5.958,10€, suportado por receitas próprias da FAPPC.

Apesar de não ser previsto em orçamento qualquer outra candidatura, a FAPPC poderá e deverá aproveitar oportunidades de candidaturas a projetos que sejam uma mais valia para a Paralisia Cerebral, devendo sempre manter o princípio do equilíbrio financeiro.

No que se refere ao “Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos” para 2019, foi orçamentado um valor de **1.000,00€** para ser utilizado no apetrechamento das novas instalações da FAPPC.

Lisboa, 03 de Novembro de 2018

O Presidente da Direção,

(Abílio M. Saraiva da Cunha)